

Escolhendo o filhote certo

Este é o primeiro passo e o mais importante momento: a escolha do filhote adequado ao modo de vida das pessoas com as quais ele irá conviver. Pois essa convivência será pelos próximos 12 a 15 anos.

Pode até parecer simples, mas não é bem assim e por essa razão muita gente usa parâmetros inadequados durante essa escolha. É comum ouvir que a escolha do cãozinho foi feita em função da aparência, da inteligência da raça, ou pela cor do animal (marrom, preto, branco, tigrado, etc). A escolha da raça pode ajudar bastante, mas mesmo escolhendo a raça ideal **o mais importante é analisar o comportamento e a saúde dos pais caninos, as atitudes do filhote versus as características dos seus futuros guardiões e ainda as características da casa onde o cão irá viver.** Não se escolhe um cachorro como se escolhe uma roupa ou um tablet.



Um filhote brincalhão, independente da raça, tende a ser um cão mais ativo o que já não seria ideal para pessoas de mais idade. Caso deseje uma raça específica deverá levar em conta as características típicas de saúde e

comportamento daquela raça. Porém, mesmo em uma raça específica poderá haver diferenças de comportamento. Essas eventuais diferenças já podem estar sinalizadas nas atitudes do filhote e pelos seus pais.

Por exemplo, um casal sem disposição física, ou sem disponibilidade de tempo, se vier a escolher um cão da raça border collie (uma raça inteligente, mas com muita energia), provavelmente terá aborrecimentos e causará muitas frustrações ao próprio animal, pois ele irá demandar intensa atividade física. Caso atividades diárias como exercícios e passeios diários não aconteçam, o cão poderá desenvolver comportamentos indesejáveis como excesso de latidos, comportamentos destrutivos, ansiedade, etc.

É fundamental:

- Saber como são os pais caninos (problemas de saúde podem ser herdados);
- Saber como os filhotes foram criados durante as 8 primeiras semanas (cães que ficam isolados nesse período, sem a companhia da mãe, dos irmãozinhos e de pessoas, já tendem a ser medrosos e antissociais);
- Interagir com o filhote, se possível, antes da 8ª semana;
- **Educá-lo corretamente já a partir do 1º dia em casa.** Isso fará a grande diferença entre ter um animal que late muito, faz sujeira por toda a casa, mastiga tudo que encontra pela frente etc..., OU ter um cão comportado, calmo e que faz suas necessidades no lugar certo;
- Com a orientação de um profissional desde o início fica fácil. Porém, tudo pode complicar quando se comete erros já no início da interação com o seu cãozinho.

Portanto, escolher o companheiro certo será MARCANTE pelos próximos anos de sua vida: em média 12 a 15 anos. E agir corretamente desde o início será a base dessa convivência!